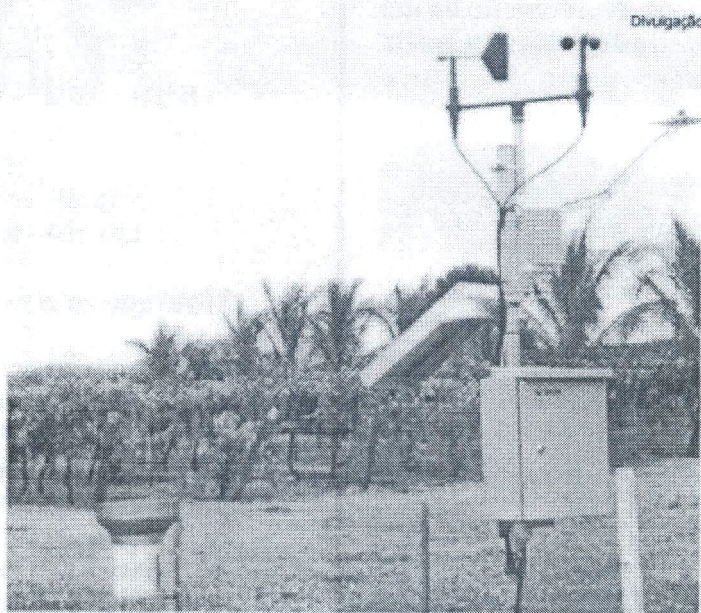


Em fevereiro, chuva em Jales manteve a média

A quantidade de chuvas registrada no ano de 2007 na Estação Experimental de Viticultura Tropical (EEVT) da Embrapa Uva e Vinho, em Jales, foi de 1157 mm, sendo menor do que a média anual, que é de 1322 mm. Por outro lado, no mês de janeiro de 2008 choveu um total de 446 mm durante 24 dias, valor bem acima da média desse mês, que é de 295 mm.

O excesso de chuvas e, conseqüentemente, de nuvens no mês de janeiro pode afetar a produção de uvas finas nas parreiras em que a poda de formação dos ramos foi realizada no final do ano passado. Isso porque as variedades como Itália e Rubi, entre outras, necessitam de alta insolação nas gemas para que possam formar cachos e frutos. Por isso, a produção dessas variedades pode ser prejudicada pelo excesso de nuvens na atmosfera que acarreta uma redução da insolação. Por outro lado a maior quantidade de chuvas foi fundamental para o reabastecimento dos reservatórios das usinas hidrelétricas da região sudeste, evitando (temporariamente) o perigo de racionamento de energia.

No mês de fevereiro de



Estação meteorológica automática da EEVT constatou que em fevereiro, as chuvas em Jales mantiveram a média do mês passado

2008 o valor total de chuvas deve ficar próximo à média, que é de 206 mm. A expectativa dos meteorologistas é de que a ocorrência de chuvas se mantenha até o final de março na região. De fato, de acordo com os registros disponíveis da EEVT e do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), há uma probabilidade de 80% de chover, no mínimo, 103 mm no mês de março em Jales.

■ **MARCO ANTÔNIO F. CONCEIÇÃO**

(pesquisador da Embrapa Uva e Vinho/EEVT)